









CRIADORA DA PRIMEIRA AGÊNCIA DE TURISMO CULTURAL E AFRO-RELIGIOSO DA BAHIA SERÁ UM DOS DESTAQUES DO FÓRUM ESG SALVADOR

Há 16 anos, Nilzete Santos percebeu que o fluxo de turistas afro-americanos que visita Salvador começou a aumentar. E eles não tinham interesse apenas nos roteiros tradicionais. Queriam saber sobre a história do povo preto que habitava a cidade em sua maioria. "Fui pesquisar sobre a cultura afro, visitar os terreiros de candomblé, e criei o roteiro 'O Caminho dos Orixás', que sofreu críticas no início, mas eu persisti porque sabia que daria certo. Todos que participavam se realizavam", conta a empresária, criadora da Afrotours. "Li muito, pesquisei, capacitei, fui impulsionada por grupos de negócios de afroempreendedores", destaca.

Durante a pandemia de covid-19, o perfil do público mudou. Quando Nilzete voltou a receber os grupos, se deparou com pessoas de várias origens querendo descobrir a Salvador que ela sabia mostrar.

"As pessoas passaram a

querer conhecer mais sobre sua história e o fluxo foi crescendo. Antes eram pesquisadores, afro-americanos, turistas da Rússia que leram Jorge Amado, intelectuais que conheciam o trabalho de Pierre Verger e Caribé, gente que já tinha a visão de que Salvador é uma capital negra. Hoje recebo turistas do Brasil inteiro querendo conhecer a 'Salvador de verdade'. Os levo para conhecer os terreiros durante o dia, seus projetos sociais, bibliotecas e centros

culturais, eles conversam com as pessoas mais antigas desses locais e as visitas se tornam uma imersão", relata a empresária.

Na próxima quarta-feira (31), Nilzete vai contar um pouco sobre a trajetória da primeira agência especializada em turismo cultural e afrorreligioso da Bahia e trazer também seu olhar para o ESG durante a segunda edição do fórum dedicado ao tema, realizado pelo site Alô Alô Bahia e jornal CORREIO, no Porto Salvador. A empresária vai participar do painel "Desafio do ESG para os Afroempreendedores" ao lado de outros convidados.

Membro do Comitê do Afroturismo na Prefeitura de Salvador e na Casa de Oxumarê, Nilzete tem fortalecido ospilares do ESG na prática de suas atividades. "Ao cuidar das religiões de matriz africana, a gente preserva o meio ambiente, além disso, tem algo de muito especial dentro desse universo, que é a governança feminina dentro das casas de matriz africana. Então eu vou trazer essa análise das nossas práticas dentro do ESG e apontar os desafios", afirma.

Para a empresária, o principal é conquistar a governança através de atitudes afirmativas de igualdade e equidade. "Para que o afroempreendedor e as pessoas de cor possam chegar a um patamar de igualdade no mundo", finaliza.

O II Fórum ESG Salvador é um projeto realizado pelo Jornal Correio e Site Alô Alô Bahia com o patrocínio da Acelen, Aliança da Bahia, Ambev, Atlantic Nickel, BA-MIN, Bracell, CCR Metrô Bahia, Contermas, Deloitte, Grupo Luiz Mendonça - Bravo Caminhões e AuraBrasil, Jacobina Mineração, Leroy Merlin, Moura Dubeux, Sotero Ambiental, Socializa, Suzano e Unipar; apoio institucional da Prefeitura MunicipaldeSalvador, Sebrae, Senai Cimatec e Instituto ACM; apoio do Banco Master, Larco Petróleo, Sabin, Senac e Wilson Sons e parceria do Fera Palace Hotel, Happy Tour, Hiperideal, Luzbel Tecnologia em Eventos, Multimídia, Ticket Maker, Uranus2, Vini Figueira Gastronomia e Zum

